

Assistência odontológica direcionada aos indivíduos com necessidades especiais na atenção primária

Francinne Rísoli Diniz*

Polo: Corinto

Introdução

Os pessoas com necessidades especiais necessitam de um atendimento diferenciado. O fato do indivíduo apresentar alguma deficiência não pode ser sinônimo de ser incapaz de possuir saúde bucal. A assistência à saúde dessa parcela da população esta associada a uma prática multidisciplinar dos profissionais presentes na rede de Atenção Básica. É essencial que os profissionais da odontologia dominem as técnicas preventivas e cirúrgico-restauradoras direcionadas a esses indivíduos.

Objetivo

Discutir, por meio de uma revisão de literatura, a atenção odontológica direcionada aos indivíduos com necessidades especiais nos serviços de atenção primária.

Metodologia

Esta revisão de literatura foi desenvolvida a partir de artigos encontrados nas bases de dados *Google Acadêmico*, *Biblioteca Virtual de Saúde Pública*, *Periódicos CAPES* e *Scielo*, publicados entre os anos 2001 a 2011. Para isso foram utilizados os descritores Saúde Bucal e Portadores de Necessidades Especiais. Além dos artigos encontrados nas bases de dados, foram incluídos capítulos de livros, jornais e manuais de orientação que abordassem questões sobre o tema.

Referências

MARCELINO, G.; PARRILHA, V.A. Educação em saúde bucal para mães de crianças especiais: um espaço para a pratica dos profissionais de enfermagem. **Cogitare Enferm.**,v.12, n.1, p.37-43, 2007.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção em Saúde Bucal**. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006. 290 p.

OLIVEIRA, A.C., RAMOS-JORGE, M.L., PAIVA, S.M. Aspectos relevantes à abordagem odontológica da criança com Síndrome de Down. **Rev. CRO-MG**, v.7, n.1, p.36-42, 2001.

Profa. Dra. Ana Cristina Borges de Oliveira **

Revisão de Literatura

As pessoas com necessidades especiais possuem, como porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS), as unidades de atenção básica (MINAS GERAIS, 2006). Infelizmente, no Brasil, vários profissionais ainda sentem-se inseguros para prestarem atendimento odontológico a essa parcela da população (OLIVEIRA *et al.*, 2001). A participação de pais, irmãos e pessoas que convivem e cuidam dos indivíduos especiais precisa ser estimulada para as atividades profiláticas e de manutenção do tratamento odontológico (MARCELINO e PARRILHA, 2007).

Discussão

A assistência odontológica às pessoas com deficiência, precisa ser incentivada, somando esforços e aglutinando recursos que envolvem aspectos técnicos e socioeconômicos em diferentes áreas. Muitos dentistas alegam que não possuem conhecimento teórico e preparo técnico para cuidarem dessas pessoas. No entanto, o que se percebe, é que muitos profissionais ainda possuem preconceito contra essa parcela da população.

Considerações finais

Através da qualificação profissional, as dificuldades existentes em função da limitação físico, mental e social por eles apresentados, são contornadas e adaptadas visando o êxito do tratamento odontológico no aspecto preventivo e curativo - restaurador.

*Cirurgiã-dentista (francinnerdiniz@hotmail.com)

** Orientador